

Medicina Veterinária

ULTRASSONOGRAFIA EM CADELA COM METRITE EM COTO UTERINO – RELATO DE CASO

Bruna Lopes de Castro - Acadêmica do 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.
Contato: bruna.castro@estudante.ufla.br

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico Por Imagem, DMV/UFLA

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacreta Junior - Professor do departamento de Medicina Veterinária UFLA. Orientador. Contato: lacreta@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

Dentre as patologias do sistema reprodutor das fêmeas, as inflamações no útero são frequentemente relatadas na clínica de pequenos animais. A piometra é caracterizada como uma infecção do útero por bactérias piogênicas com acúmulo de pus na luz uterina. Pode ser classificada como piometra aberta, quando o conteúdo é eliminado pela vulva do animal, ou fechada, se o pus fica contido na luz uterina. A epidemiologia geralmente consiste em animais mais velhos, com infecções uterinas prévias e, em cães e gatos, está associada a hiperplasia endometrial cística. Já a metrite é definida como a inflamação de todas as camadas da parede do útero. Pode estar associada ao pós-parto e clinicamente é caracterizada pela eliminação de fluido fétido combinado a uma doença sistêmica relacionada à febre, anorexia e apatia. O objetivo desse resumo é evidenciar a importância do exame ultrassonográfico no diagnóstico de casos com suspeita de metrite. Desse modo, foi atendido, no Hospital Veterinário, um canino, fêmea, Pastor Alemão, 2 anos e 10 meses, que entrou em trabalho de parto há 15 dias, porém ficou com um feto retido por 4 dias sendo realizado cesária com ovariosalpingohisterectomia. Após a cirurgia, animal estava com hiporexia e, recentemente, entrou em quadro de anorexia. No exame físico relatou-se secreção próxima a vulva e cauda. Assim, foi classificada com suspeita de metrite de coto uterino, aderência de alças intestinais e ligadura de ureter, complicações comumente relatadas em cirurgias de castração. Fez-se encaminhamento para ultrassonografia. No exame de imagem, relata-se, no sistema reprodutor, em topografia correspondente a coto uterino, estrutura tubular com grande quantidade de conteúdo anecogênico associado a sedimentos ecogênicos em suspensão e agregados em parede e discreta quantidade de gás. Também foi possível visualizar alças intestinais e bexiga urinária em íntimo contato, dificultando individualizar suas paredes. Em decorrência de aderências, não era possível realização de nova cirurgia para retirada do coto uterino. Portanto, foi feita a sondagem vaginal do animal e tratamento com solução ozonizada. Paciente foi submetido a avaliação ultrassonográfica seriada, que evidenciou redução do conteúdo em coto uterino e ausência de formação de novo conteúdo. Além de se reforçar a presença das inflamações uterinas na rotina da clínica de pequenos animais, vê-se a contribuição da ultrassonografia no diagnóstico e elaboração da terapêutica nesses casos.

Palavras-Chave: inflamação, útero, ovariosalpingohisterectomia.

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=fLcpzUySx_Y